

QUEM GUARDA OS SEUS DADOS? PARA REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS, O FUTURO DO SERPRO ESTÁ NAS URNAS



Em live do SINDADOS/MG, os ex-conselheiros de Administração do Serpro, Marco Sobrosa e Deivi Kuhn, alertam para o risco de privatização da Empresa, caso Flávio Bolsonaro vença o segundo turno. Já a coordenadora do Sindicato, Rosane Cordeiro, pede mobilização antes e depois do voto

"Só não foi privatizado porque faltou tempo". A frase é de Marco Sobrosa, que representou os empregados no Conselho de Administração do Serpro de 2020 a 2022. Ele afirma que preço, modelo de venda e estudos técnicos já estavam prontos quando, em abril de 2023, o governo Lula retirou a empresa da lista de privatização.

Sobrosa e Deivi Kuhn, que o sucedeu no conselho, alertam que o risco volta se Flávio Bolsonaro vencer o segundo turno, em 25 de outubro. Os dois falaram em live do SINDADOS/MG, em 13 de outubro, mediada pela dirigente Rosane Maria Cordeiro. Para eles, o que está em jogo é uma empresa pública que guarda dados de milhões de brasileiros.

Preço, modelo e cronograma: a venda estava desenhada

Sobrosa lembrou que o anúncio veio em agosto de 2019, no primeiro ano do governo Jair Bolsonaro. Em janeiro de 2020, um decreto presidencial incluiu Serpro e Dataprev no Programa Nacional de Desestatização, e o BNDES assumiu a condução. O banco contratou a Accenture para desenhar o modelo e outra consultoria para calcular o valor da empresa. Segundo ele, o preço ficou em cerca de R\$ 6 bilhões. "Isso é absolutamente troco para essas empresas estrangeiras comprarem o Serpro", avaliou. O cronograma do BNDES previa a venda para o primeiro semestre de 2021, segundo Sobrosa. A pandemia atrasou os estudos, e a data foi remarcada mais de uma vez.

Deivi contou que a operação chegou a ter data definida para fevereiro, caso Bolsonaro fosse reeleito. Em 6 de abril de 2023, já no governo Lula, um decreto retirou Serpro e Dataprev do programa.

O alvo são os dados

Dados valem dinheiro e poder. Quem sabe como as pessoas vivem, quanto ganham e o que consomem consegue vender mais, prever comportamentos e orientar decisões. Por isso, empresas do mundo inteiro disputam informações pessoais, e muitas companhias de tecnologia construíram seus negócios sobre elas.

O Serpro opera sistemas do governo federal que alcançam praticamente todos os cidadãos. Entre eles estão os cadastros de pessoas e empresas da Receita Federal. Quem controla a empresa que cuida dessas informações ganha uma posição privilegiada sobre elas e sobre o funcionamento do próprio Estado.

Segundo Sobrosa, o interesse dos compradores nunca esteve na estrutura física da Empresa. "O interesse de quem quer comprar o Serpro não é pelos seus centros de dados [...] mas é pelo que o Serpro tem e armazena, hospeda, cuida, que são os dados", explicou.

Deivi detalhou o que isso significa para o País. "O Serpro mantém a autonomia do Estado, mantém a capacidade do Estado funcionar", afirmou. Na avaliação dele, a venda criaria dependência. "Nada melhor do que ter alguém que depende de ti para você poder mandar, desmandar, fazer o que tu quiser com ele", comparou.

Rosane Cordeiro afirmou que o SINDADOS/MG é contra a privatização porque ela "significa entregar a soberania do nosso povo".

"Um caminho sem volta": o alerta para o voto

Os palestrantes ligaram o tema diretamente à eleição. Sobrosa afirmou que, se Flávio Bolsonaro vencer, a venda volta rápido, porque os estudos já estão feitos. "A hora que o novo governo se assumir, esse governo liberal, o Serpro será privatizado e será uma das primeiras estatais, porque tá tudo pronto".

Ele pediu que os empregados não se iludam e avisou que reagir agora seria mais difícil do que na primeira vez. Na campanha anterior, os trabalhadores procuraram senadores e deputados, mas Sobrosa considera o atual Congresso menos favorável. "Se houver a escolha por um governo liberal, vamos ter a consciência que nós entramos num caminho sem volta", alertou.

Rosane Cordeiro reforçou o recado. Segundo ela, "a política de privatização está escrita no programa de Flávio Bolsonaro", e é preciso "enxergar o que está escrito". Deivi resumiu o momento como uma escolha entre "dois modelos: o modelo de sociedade inclusiva e autônoma e o modelo subalterno que privilegia os ricos".

O que está em jogo para quem trabalha no Serpro

Sobrosa descreveu o efeito da venda sobre os empregados. "Privatização é dizimar os 7500 empregos no Serpro", afirmou. Segundo ele, as demissões se concentram nos primeiros meses, e a maioria sai da empresa em até um ano. Lembrou ainda que o Serpro recebeu cerca de 1.500 empregados nos últimos três anos, muitos em busca de estabilidade. Citou risco para a previdência complementar e para o plano de saúde: "Não vai ter plano de saúde pros aposentados".

Da campanha “Salve Seus Dados” à próxima mobilização

Na primeira tentativa, os empregados do Serpro e da Dataprev criaram a campanha Salve Seus Dados. Segundo Sobrosa, ela foi financiada pelos próprios trabalhadores. Rosane propôs retomar essa história. Uma nova live, mais ampla e com a participação da Dataprev e de outras entidades, deve ser divulgada em breve.

Para Rosane, o voto agora no segundo turno não encerra a tarefa. "Não basta a gente votar, a gente tem que cumprir o papel de se mobilizar permanentemente", defendeu.

Assista à live completa no canal do SINDADOS/MG no YouTube.

REGIME DE TRABALHO POR HORAS: QUAIS DIREITOS PODEM SER REDUZIDOS OU FICAR MENOS PROTEGIDOS?



Salário mensal não fica garantido

Quando a empresa oferecer menos horas, você receberá menos naquele mês. A flexibilidade ou como tem sido dito, “a liberdade de fazer seu próprio horário”, vai significar dificuldade para honrar as contas, pois, não haverá uma quantidade mínima de horas garantida. A empresa pode ainda ofertar menor quantidade de horas de trabalho, mas você não poderá se comprometer em outro emprego, pois precisa ficar à disposição. Em síntese, os empregados ficam escravos de se manterem à disposição dos empregadores sem que exista qualquer contraprestação para tal obrigação indiretamente assumida.

Descanso semanal remunerado

A PEC não garante expressamente como esse descanso será remunerado. Isso deverá gerar perda de renda. Hoje o salário é dividido em 30 dias ao mês, sendo pago, inclusive, 1 dia de dias no regime 5x2. Trabalhando por hora, o salário ainda será somente as horas que você efetivamente trabalhar.

FGTS

O FGTS continuaria existindo, mas seria proporcional à remuneração menor, em razão de ter trabalho por menos horas. O valor acumulado será, portanto, potencialmente menor.

13º salário e férias remuneradas

A proposta prevê o pagamento proporcional às horas efetivamente trabalhadas. Se a jornada e a remuneração forem menores, os valores recebidos também poderão cair. Existe ainda a possibilidade das férias, o 13º e seu 1/3 adicional seriam simplesmente extintos, pelo fato de o trabalhador precisar cumprir mais horas no ano para manter sua renda.

Recolhimento do INSS, benefícios e aposentadoria

A contribuição previdenciária continuaria existindo, o principal risco está na base de cálculo da contribuição, pois, em regra, a contribuição do empregado é calculada sobre a remuneração mensal sujeita ao INSS. Se você ganhar menos porque trabalhou menos horas, a contribuição também poderá ser menor.

Ainda há um problema mais grave: pelas regras previdenciárias atuais, quando a remuneração mensal total fica abaixo do salário-mínimo, pode ser necessário fazer um ajuste para que aquela competência seja considerada para determinados efeitos previdenciários. Nestes casos, há o risco de se o mês não for regularizado, quando isso for exigido, ele poderá não contar normalmente para o tempo de contribuição e para a carência necessária a benefícios previdenciários.

O valor da aposentadoria pode ser afetado, também o tempo e carência para usufruir do direito. Contribuições abaixo do mínimo e não regularizadas podem resultar que determinados meses poderão não ser considerados para completar os requisitos da aposentadoria. Uma sequência de contribuições menores pode reduzir a média salarial.

Feriados

Se você não trabalhar no feriado, não receberá a remuneração correspondente. Não está também assegurado o pagamento de horas extras.

Horas extras

Não é possível afirmar que haverá pagamento adicional para quando você trabalhar a mais. Afinal, qual a jornada seria usada como referência, se ela será “flexível”? O que deverá ser considerada como hora extra?

Banco de horas

Assim como no caso das horas extras, não é possível afirmar quais horas seriam consideradas acima da jornada, uma vez que não há jornada estabelecida.

Tíquete por dia trabalhado

O tíquete está vinculado ao dia trabalhado. Se você passar a trabalhar menos dias no mês, o número de tíquetes poderá diminuir, mesmo que o benefício continue existindo. Há ainda a possibilidade de sequer receber no dia trabalhado, porque dependendo do número de horas trabalhadas, o benefício não é obrigatório de ser pago.

PLR

A CCT da categoria de TI hoje exige pelo menos 15 dias trabalhados por mês para você ter direito a receber a PLR estabelecida. Se você tem uma escala variável poderá não cumprir o requisito em determinados meses.

Abono para consultas médicas do trabalhador e dos filhos

Não será garantido o direito de usufruir de abono para consultas médicas, atestado ou qualquer outro tipo de abono, pois, como o próprio nome do regime já diz, o pagamento será feito por horas trabalhadas.

Não podemos aceitar retrocessos!

VOCÊ SABIA? OPINIÃO POLÍTICA X ASSÉDIO ELEITORAL: ONDE ESTÁ O LIMITE PARA A EMPRESA?



Com a aproximação do segundo turno das eleições, algumas situações no ambiente de trabalho merecem atenção. E a primeira distinção é importante: manifestar uma opinião política não é, por si só, assédio eleitoral.

O problema surge quando a relação de trabalho ou a posição de liderança é utilizada para pressionar, constranger, ameaçar, discriminar ou oferecer vantagens com o objetivo de interferir na escolha política do trabalhador.

Uma conversa pessoal entre colegas sobre política, por exemplo, não se confunde necessariamente com assédio. A situação muda quando um gestor utiliza sua posição para influenciar subordinados ou quando uma escolha política passa a ser relacionada a benefícios, oportunidades ou tratamento profissional.

Por isso, a atenção da empresa deve estar especialmente na conduta de suas lideranças/chefias e na forma como essas situações são tratadas internamente.

A empresa não precisa controlar a opinião política de seus colaboradores.

Precisa assegurar que o ambiente de trabalho permaneça livre de pressão, constrangimento e discriminação por motivo político.

REUNIÃO ENTRE O CTNPP E DIREÇÃO DA PRODABEL SOBRE NOVO PCCS É ADIADA



A reunião que era esperada para esta quinta-feira, dia 22 de outubro, entre a Comissão dos Trabalhadores do Novo PCCS da PRODABEL (CTNPP) e direção da Empresa sobre a visão do novo PCCS foi adiada para a próxima quinta-feira, dia 29 de outubro, às 14h.

A CTNPP tem agido de forma exemplar. Trata-se de uma comissão de trabalhadores da PRODABEL que, voluntariamente, resolveu se organizar para propor um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

São os trabalhadores pensando e elaborando o plano de carreira que vai estruturar a vida dos próprios trabalhadores.

A CTNPP está trabalhando em harmonia com a CRT e o SINDADOS. Esperamos que o exemplo dos trabalhadores da PRODABEL se espalhe entre os trabalhadores de TI.

Contem com o SINDADOS/MG para ajudar na organização.

VAMOS FALAR DO FEDIVERSO?



Vamos falar do fediverso. Sim, é um nome que fica um tanto esquisito em português e grande parte das pessoas nunca ouviu nada sobre isso, mas talvez seja uma das tecnologias mais promissoras para resgatar a Internet das mãos de grandes corporações e devolver o seu lado humano e criativo. Então comecemos do princípio.

O fediverso, também conhecido como redes federadas ou mesmo web social aberta, é um conjunto de tecnologias digitais utilizadas para a publicação na Internet. Bom, até aí, nada muito diferente do que já existe hoje. Mas a pegadinha está justamente na explicação do seu nome.

Fediverso vem do inglês fediverse, que é a junção de duas palavras: federated universe (ou, em português, universo federado). E a parte importante aqui é o “federado”. Isso porque, nessa estrutura, cada instância é um “nó” de uma grande rede interconectada por meio de um ou mais protocolos. E todos os nós dessa rede trocam informações e publicações entre si.

O que significa isso na prática?

No fediverso, uma pessoa cria um perfil em qualquer uma das plataformas, disponíveis em servidores espalhados pelo mundo inteiro (as “instâncias” citadas acima) e, através desse perfil, interage com todos os outros perfis disponíveis em qualquer outra instância. Fazendo uma analogia, seria como se a Maria publicasse um vídeo no YouTube, esse vídeo aparecesse na linha do tempo do facebook do João e ele pudesse comentar esse vídeo e o comentário apareceria tanto na linha do tempo do facebook do João quanto nos comentários do YouTube da Maria. Isso tudo a partir de uma única conta para cada.

E um detalhe: o fediverso não é novo. Os seus primórdios datam de 2008, quando Evan Prodromou, um desenvolvedor de software estadunidense, criou a identi.ca, uma mídia social praticamente igual ao Twitter (daí a brincadeira com o nome), mas liberada como um software livre. O diferencial era que essa mídia poderia ser instalada por qualquer pessoa em um ambiente próprio.

Mas essas instalações ainda estavam isoladas umas das outras. Esse problema foi resolvido posteriormente quando o Evan criou o OStatus, considerado o primeiro protocolo de federação de redes.

A partir daí, outras plataformas, também de código aberto, foram criadas. Em 2010, aparece a Diaspora, que ficou bem famosa à época e que tinha um protocolo próprio, diferente do OStatus, mas também capaz de conversar com outras instâncias da própria Diaspora. Logo em seguida, aparece a Friendica (que, na época, se chamava Friendika).

Mas essa mídia tinha um diferencial. Além de um protocolo próprio, ela também “conversava” com os protocolos da Diaspora e o OStatus, iniciando a era da federação real entre diferentes mídias.

E, talvez, o criador da Friendica, Mike Macgirvin (que, depois, também criou a Hubzilla e a Streams) tenha feito a melhor declaração do que deveria ser a Internet, em sua icônica publicação em fevereiro de 2012, Somebody asked me..., onde ele é questionado porque criou a Friendica:

“Mas, se você realmente quer saber, aqui está o porquê... Porque ‘redes sociais’ é um modelo de negócios de 2005. ‘Redes sociais’ estão obsoletas. Quero me livrar delas. Quero derrubar suas pequenas barreiras ridículas e abrir a internet para que as pessoas possam se comunicar com seus amigos sem precisar de uma corporação americana como intermediária. Comunicar-se com pessoas não é um modelo de negócios. É o que fazemos — e é para isso que a internet foi criada. Não para vender coisas. Isso veio depois e estragou tudo.” (tradução livre do texto original)

Ou seja, em pleno 2012, o Mike já defendia algo que hoje, catorze anos depois, se tornou uma questão crucial em relação à Internet. Nunca estivemos tão à mercê de grandes corporações que, com seus algoritmos associados ao processamento de dados massivos das pessoas, é capaz de prever e manipular o comportamento de qualquer uma que use suas mídias. Dessa forma, faz-se urgente a necessidade de um ambiente de interações mais saudável e não manipulável.

O que, aliás, também são características das plataformas do fediverso. Em relação à manipulação, uma vez que o código dos softwares por trás das instâncias é aberto, ele pode ser auditado em busca de qualquer comportamento malicioso. Isso garante transparência e segurança para as pessoas. Algumas mídias, como a Hubzilla, vão ainda mais além e criptografam todo o conteúdo armazenado no banco de dados. Dessa forma, nem o administrador do ambiente tem acesso ao que foi publicado.

Já em relação à saúde do ambiente, as mídias do fediverso não possuem algoritmos guiando a experiência dos seus utilizadores. Você só vê publicações das pessoas que acompanha. E essas publicações vêm em ordem cronológica. Ou seja, você pode parar e voltar quando quiser para a sua linha do tempo sem o risco de perder nada que foi publicado.

Por fim, como cada um pode ter a sua própria instância, isso abre todo um horizonte de possibilidades de comunicação para indivíduos e organizações, que podem ter seus próprios ambientes e liberar a criação de contas somente para pessoas específicas. E, mesmo assim, essas pessoas serão capazes de se comunicar e acompanhar qualquer outra publicação em qualquer lugar do fediverso.

Para saber mais sobre o assunto, a Associação Cultural Alquimídia é uma referência nacional sobre esse tema, com publicações e indicações de instâncias disponíveis. Para um contexto mais geral, temos o Fediverse.Party, que reúne informações de todas as softwares existentes no fediverso atualmente. E já quer experimentar esse novo universo? Temos uma instância brasileira do Mastodon, onde é só chegar e criar sua conta: a Orgânica.

INFORME DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÃO

VERSATEC TECNOLOGIA PARA GESTÃO PÚBLICA LTDA



O SINDADOS/MG ajuizou uma Ação Coletiva em face da empresa VERSATEC TECNOLOGIA PARA GESTÃO PÚBLICA LTDA, em 8/10/2026, processo nº 0010998-49.2026.5.03.0182, que tramita perante a 44ª Vara do Trabalho desta Capital.

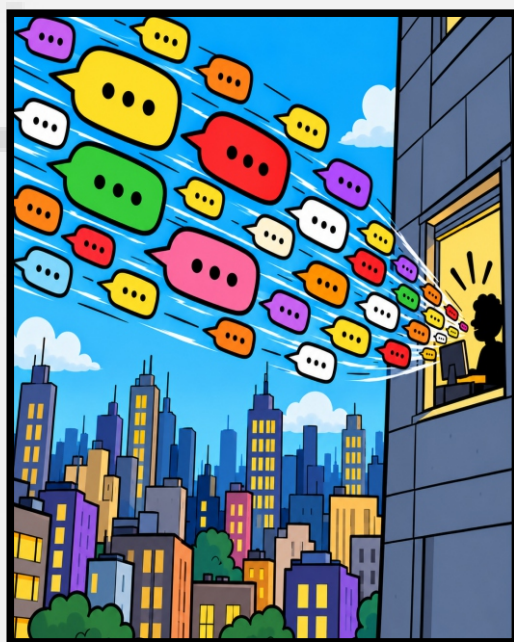
Nesta Ação, o Sindicato cobra a representatividade dos trabalhadores da Empresa, para que os benefícios de suas convenções coletivas sejam aplicados a eles, como PLR, reajustes, auxílio-alimentação etc.

Como ocorre com todas as ações judiciais, não é possível prever o tempo de sua conclusão, em razão dos inúmeros recursos que se encontram à disposição das partes na legislação processual vigente e da própria morosidade da Justiça.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	G4F Soluções Corporativas	0010758-91.2026.5.03.0107	27/10/2026	08:30	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	28/10/2026	13:30	Videoconferência
Sindados MG	PEERS Consultoria e Serviços	0010849-96.2026.5.03.0006	29/10/2026	08:15	Videoconferência
Sindados MG	Syntax Tecnologia	0010752-87.2026.5.03.0106	05/11/2026	08:45	Videoconferência
Sindados MG	MUNDOMIDIA LTDA	0011087-08.2026.5.03.0074	30/11/2026	13:20	Videoconferência
Sindados MG	Versatec Tecnologia	0010998-49.2026.5.03.0182	21/01/2027	08:30	PRESENCIAL - 44ª VTBH

TIRINHA DA SEMANA



FIM